



ICVA

Índice Cielo do
Varejo Ampliado

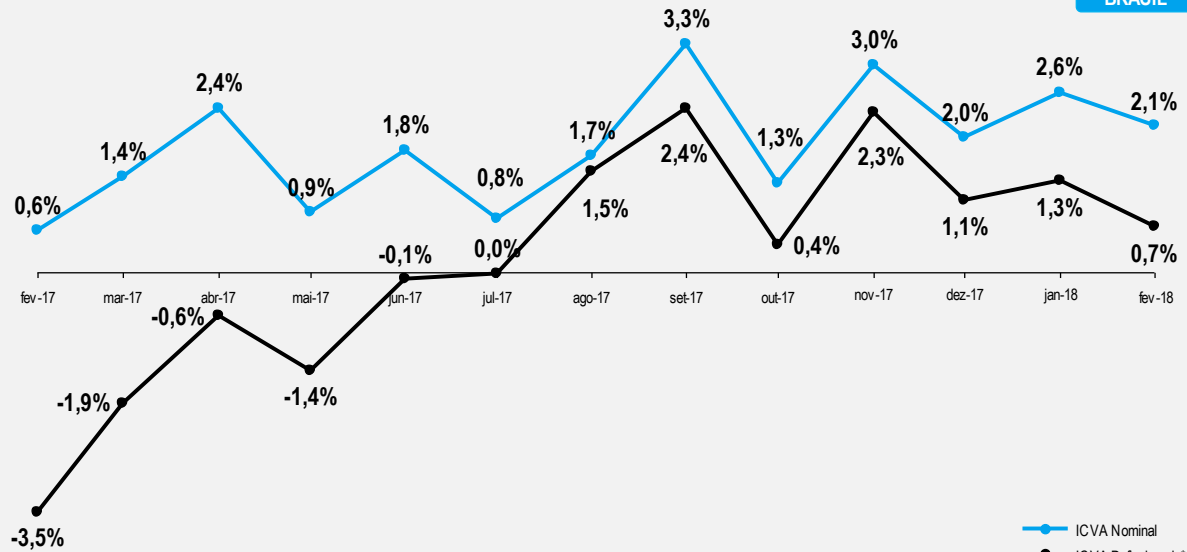
Fevereiro - 2018

VAREJO BRASILEIRO CRESCE 0,7% EM FEVEREIRO

Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) analisou o desempenho do comércio varejista no mês do Carnaval na comparação com o mesmo período de 2017

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário

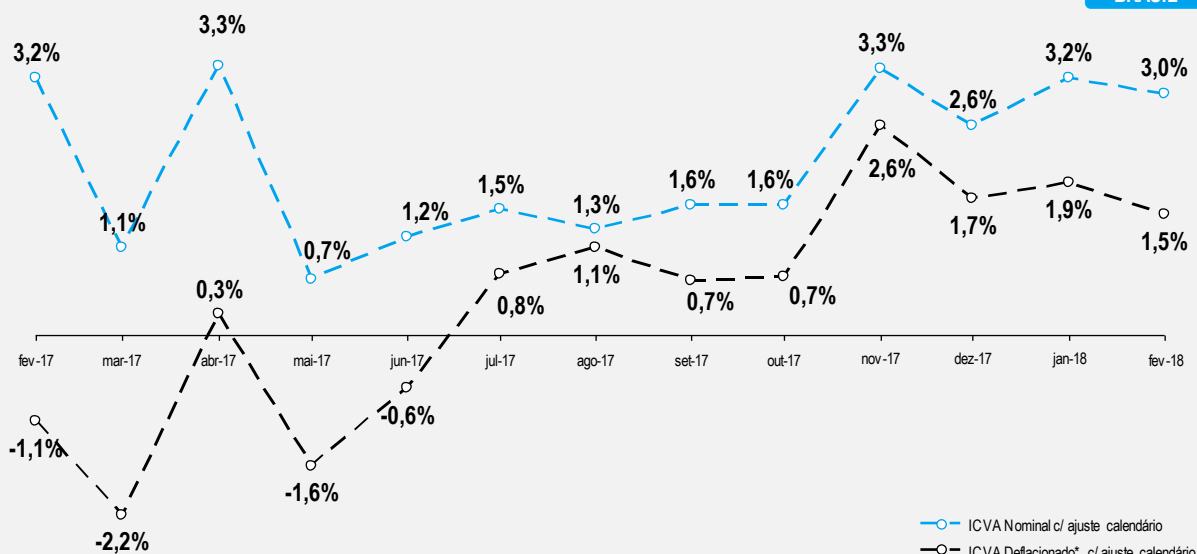
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

O varejo brasileiro apresentou alta de 0,7% em fevereiro na comparação com o mesmo período de 2017, descontando a inflação que incide sobre a cesta de setores do varejo ampliado. É o que aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) divulgado nesta quinta-feira (15). Em termos nominais, número que reflete o que o varejista de fato observa na receita das suas vendas, o indicador registrou alta de 2,1% na comparação com o ano anterior.

O mês teve o desempenho prejudicado pelo calendário. O Carnaval em 2018 foi celebrado na primeira quinzena de fevereiro enquanto que em 2017 foi comemorado na última. Conseqüentemente, a quarta-feira de Cinzas, data tipicamente fraca em vendas, ocorreu em fevereiro de 2018. Já em 2017, a data ocorreu no mês de março.

Ainda assim, ajustados aos impactos de calendário, o índice deflacionado apontaria alta de 1,5%, o que representa uma desaceleração em relação ao observado no mês de janeiro (1,9%). Já pelo ICVA nominal, com os ajustes de calendário, o indicador apresenta alta de 3,0% em comparação com o mesmo período de 2017, no mesmo patamar dos últimos 3 meses. “Em fevereiro tivemos uma desaceleração em relação a janeiro, mas ainda com alta na comparação com fevereiro do ano passado”, afirma Gabriel Mariotto, diretor de Inteligência da Cielo.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apurado em fevereiro pelo IBGE apontou alta de 2,84% no acumulado dos últimos 12 meses, praticamente estável em relação ao registrado em janeiro (2,86%). Os itens do bloco de Alimentação no domicílio e Transportes, principalmente passagens aéreas, contribuíram para a aceleração do índice enquanto os itens do segmento de Educação – que não compõem os setores analisados no ICVA – colaboraram para a desaceleração do índice.

Ponderando o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado em fevereiro ficou em 1,5%, leve aceleração em relação ao registrado em janeiro (1,3%).

SETORES

O resultado do crescimento do mês, quando comparado com o mesmo período do ano passado, foi puxado pelo desempenho do bloco de setores de **Bens não Duráveis** enquanto que os blocos de **Serviços** e **Bens duráveis** e **Semiduráveis** apresentaram retração. Os destaques positivos foram os setores de *Supermercados e Hipermercados* seguido por *Livrarias e Papelarias*. Já a retração de maior relevância no mesmo período de análise ficou novamente por conta dos *Postos de Gasolina*, dando sequência aos resultados verificados nos últimos meses.

Já na comparação de janeiro para fevereiro de 2018, os setores que mais puxaram o

resultado de desaceleração foram Vestuário e Turismo e Transporte.

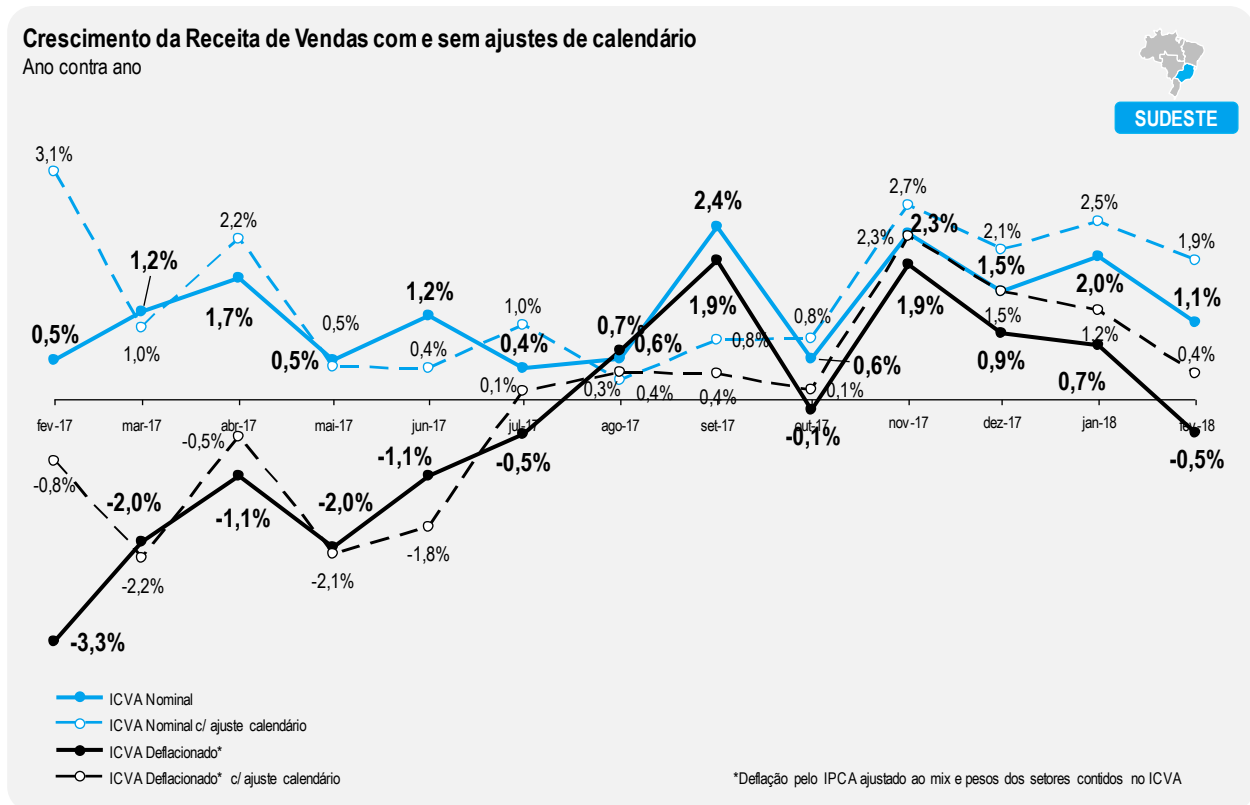
REGIÕES

Em relação às regiões, destaque positivo para *Norte*, *Nordeste* e *Sul* – esta última interrompendo uma série de duas desacelerações seguidas – segundo o ICVA deflacionado com ajustes de calendário. Já a região *Sudeste* ficou como destaque negativo, apresentando retração em relação a fevereiro de 2017.

Pelo ICVA deflacionado sem ajustes de calendário, comparando com o mesmo

período do ano anterior, o varejo ampliado na região *Norte* apresentou alta de 4,8%, seguido pelas regiões *Sul* e *Nordeste* com 3,3% e 2,8% respectivamente. Por fim, vale mencionar as regiões *Centro-Oeste*, com alta de 0,1%, e a *Sudeste*, com uma retração de 0,5%.

Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – o destaque foi a região *Norte*, que registrou alta de 5,1%. Em seguida, temos as regiões *Sul* e *Nordeste* com crescimentos de 4,5% e 3,9% respectivamente. Já as regiões *Centro-Oeste* e *Sudeste* apresentaram crescimentos de 1,6% e 1,1% respectivamente.



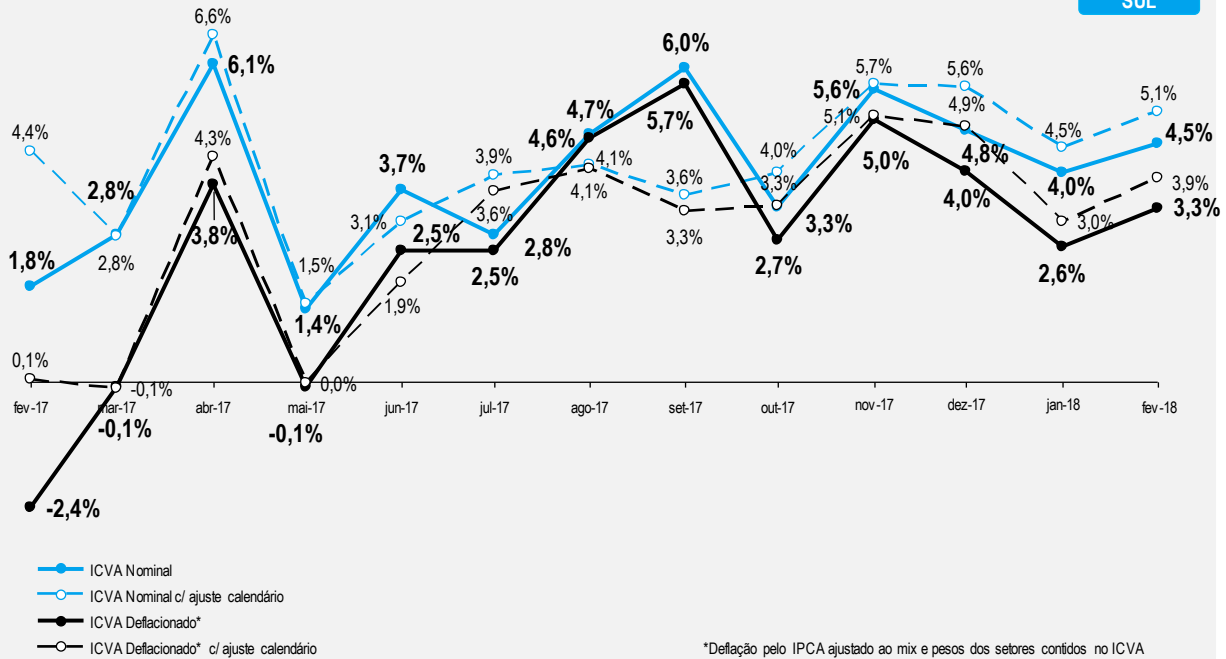
ICVA - FEVEREIRO DE 2018

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL

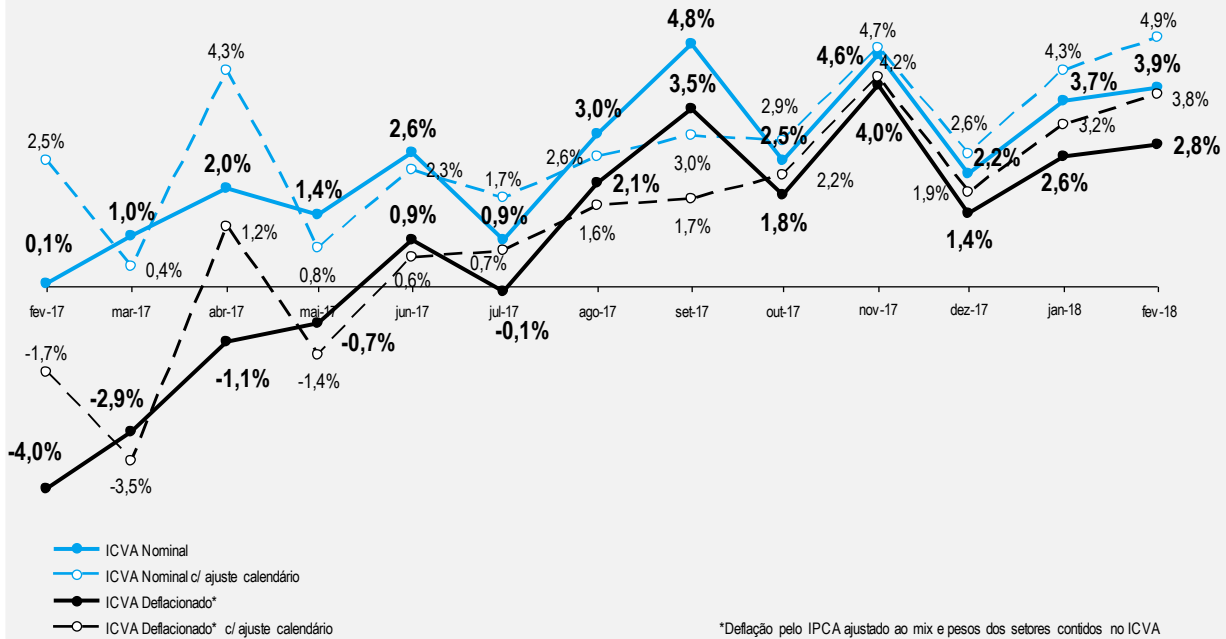


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE



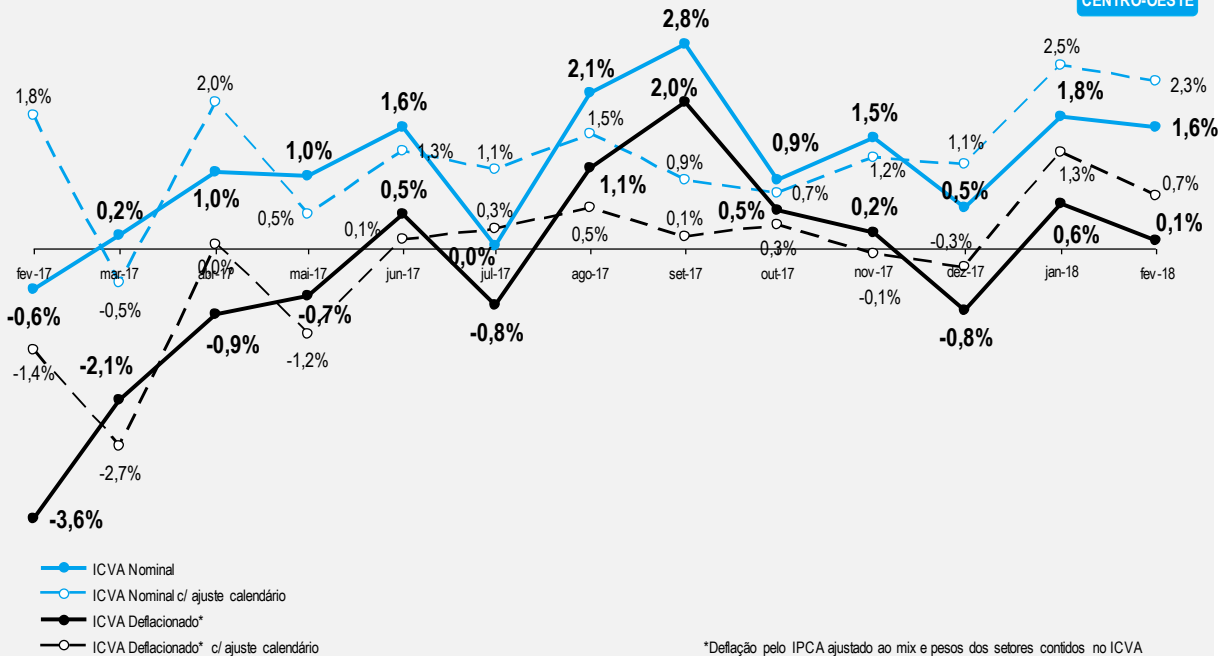
ICVA - FEVEREIRO DE 2018

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE

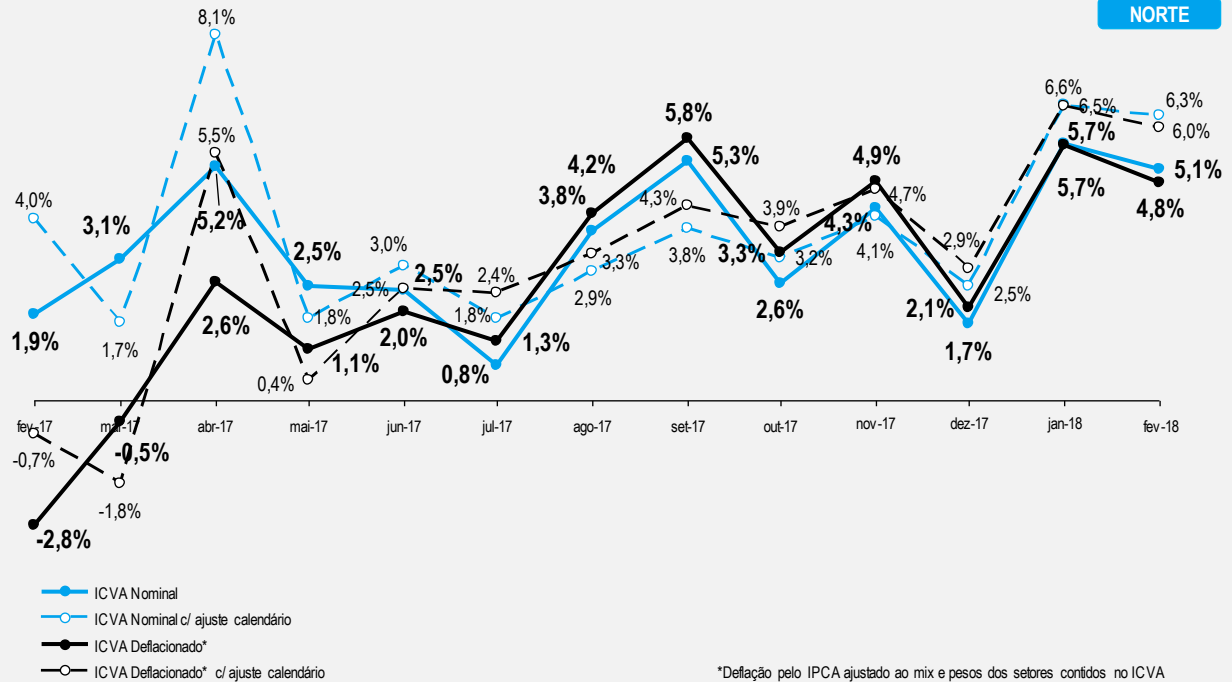


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro de acordo com a sua receita de vendas, com base em um grupo de mais de 20 setores mapeados pela Cielo, de pequenos lojistas a grandes varejistas. O peso de cada setor dentro do resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com base nas vendas realizadas nos mais de 1,6 milhão de pontos de vendas ativos credenciados à companhia. A proposta do Índice é oferecer mensalmente uma fotografia do desempenho do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A gerência de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento, como a variação de *market share*, bem como isolar os efeitos da substituição de cheque e dinheiro no consumo – dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao *mix* e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

The logo for Cielo, featuring the word "cielo" in a lowercase, sans-serif font. The letter "i" has a solid black dot above it. The letter "o" is a solid black circle. The remaining letters "c", "e", "l", and "o" are white with a thin black outline. The logo is positioned in the lower right quadrant of the page, which has a blue background with a white curved shape on the left side.

cielo

www.cielo.com.br/imprensa#indicadores